



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS

# 2025



**Contato**

15 3259-1564



**E-mail**

[dst@tatui.sp.gov.br](mailto:dst@tatui.sp.gov.br)



**Prefeitura Municipal do Município de Tatuí.**

Prefeito Miguel Cardoso Lopes Junior

Vice-Prefeito Antônio Marcos de Abreu

**Secretaria Municipal de Saúde.**

Secretário Nicolau Rodrigues dos Santos Neto Junior

**Equipe de Vigilância Epidemiológica de Tatuí e do SAE/CTA – Ambulatório de Infectologia de Tatuí.**



## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1.** Casos notificados de HIV e AIDS, segundo ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 2.** Taxa de detecção de HIV, AIDS, Gestante HIV, HIV em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade HIV/AIDS, por 100.000 habitantes-ano, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024.

**Tabela 3.** Distribuição percentual de casos de HIV, segundo sexo ao nascer e ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024.

**Tabela 4.** Distribuição anual de casos de HIV/Aids entre os sexos (masculino e feminino), segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 5.** Casos de HIV/Aids, distribuídos por escolaridade, segundo o ano de diagnóstico, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 6.** Casos de HIV/Aids, segundo o ano de notificação e faixa etária, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 7.** Casos de HIV/AIDS, segundo o ano de notificação e categoria de exposição, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 8.** Gestantes infectadas pelo HIV, taxa de detecção por 1000 nascidos vivos-ano, crianças expostas e crianças infectadas, segundo o ano de notificação, de residentes em Tatuí, 2014 a 2025.

**Tabela 9.** Percentual dos casos HIV em gestantes, segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 10.** Tipos de partos, em gestantes infectadas pelo HIV, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 11.** Coinfecção de Tuberculose pulmonar nos portadores de HIV/AIDS, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Tabela 12.** Taxa de mortalidade por HIV/AIDS, por sexo e ano de notificação do óbito, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1.** Casos notificados de HIV e AIDS, segundo ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025

**Gráfico 2.** Taxa de casos notificados de HIV e AIDS, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 3.** Taxa de detecção de HIV, AIDS, Gestante HIV, HIV em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade HIV/AIDS, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024

**Gráfico 4.** Percentual de casos HIV e AIDS, residentes em Tatuí, segundo sexo ao nascer e ano de diagnóstico - 2014 a 2025

**Gráfico 5.** Casos de HIV/Aids, distribuídos por escolaridade, segundo o ano de diagnóstico, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 6.** Casos de HIV/Aids, segundo o ano de notificação e faixa etária, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025

**Gráfico 7.** Casos de HIV, segundo o ano de diagnóstico e categoria de exposição, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 8.** Gestantes infectadas pelo HIV, taxa de detecção por 1000 nascidos vivo-ano, crianças expostas e crianças infectadas, segundo o ano de notificação, de residentes em Tatuí, 2014 a 2025.

**Gráfico 9.** Percentual dos casos HIV em gestantes, segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 10.** Tipos de partos, em gestantes infectadas pelo HIV, segundo o ano de parto, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 11.** Coinfecção de Tuberculose Pulmonar nos portadores de HIV/AIDS, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

**Gráfico 12.** Taxa de mortalidade por HIV/AIDS, por sexo e ano de notificação do óbito, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1. HIV</b> .....	2
<b>2. GESTANTE-PARTURIENTE-PUÉRPERA SOROPOSITIVA PARA O HIV / CRIANÇA EXPOSTA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV</b> .....	13
<b>3. COINFECÇÃO PELO VÍRUS HIV E TUBERCULOSE</b> .....	19
<b>4. MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE TATUÍ</b> .....	22
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	25
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b> .....	27



## INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS 2024 do Município de Tatuí – SP apresenta uma análise detalhada dos casos de infecção pelo HIV e de AIDS entre os residentes do município. Esta publicação, de caráter técnico-científico e disponibilizada em formato eletrônico, tem como objetivo divulgar o perfil epidemiológico da infecção, por meio da apresentação e análise dos principais indicadores de saúde.

Elaborado anualmente, o boletim constitui importante instrumento de vigilância em saúde pública, permitindo o monitoramento da situação epidemiológica no município e subsidiando a tomada de decisões estratégicas. As informações aqui apresentadas são fundamentais para o planejamento, a implementação e o aprimoramento das ações de prevenção, diagnóstico oportuno, tratamento e acompanhamento das pessoas vivendo com HIV.

Além da consolidação anual dos dados, os casos são acompanhados de forma sistemática ao longo do ano, possibilitando maior agilidade na identificação de tendências, no reconhecimento de possíveis mudanças no perfil epidemiológico e no direcionamento de ações prioritárias.

As informações apresentadas neste boletim têm como fonte os dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e de outros sistemas oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, considerando o período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024.

As taxas de detecção foram calculadas com base no número de casos novos diagnosticados por 100 mil habitantes, permitindo a comparação padronizada da ocorrência da infecção ao longo do tempo. Para o cálculo das taxas, foi considerada a estimativa populacional do Município de Tatuí para o ano de 2024, conforme dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



## 1. HIV

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da AIDS, caracterizada pela queda progressiva de linfócitos CD4+ e maior suscetibilidade a infecções oportunistas e neoplasias. A transmissão ocorre por via sexual, parenteral (sangue, seringas) e vertical (mãe-filho). Estratégias combinadas de prevenção incluem uso de preservativos, redução de danos em usuários de drogas injetáveis, profilaxia pós-exposição (PEP) e profilaxia pré-exposição (PrEP). O diagnóstico precoce e o início imediato da terapia antirretroviral (TARV) são fundamentais para reduzir morbidade, mortalidade e interromper a transmissão — meta refletida nas diretrizes nacionais e sustentada por evidências científicas que mostram que a supressão virológica diminui virtualmente a transmissão sexual do HIV. O seguimento clínico regular, a monitorização virológica e o suporte à adesão são essenciais para manutenção da supressão viral e melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV.

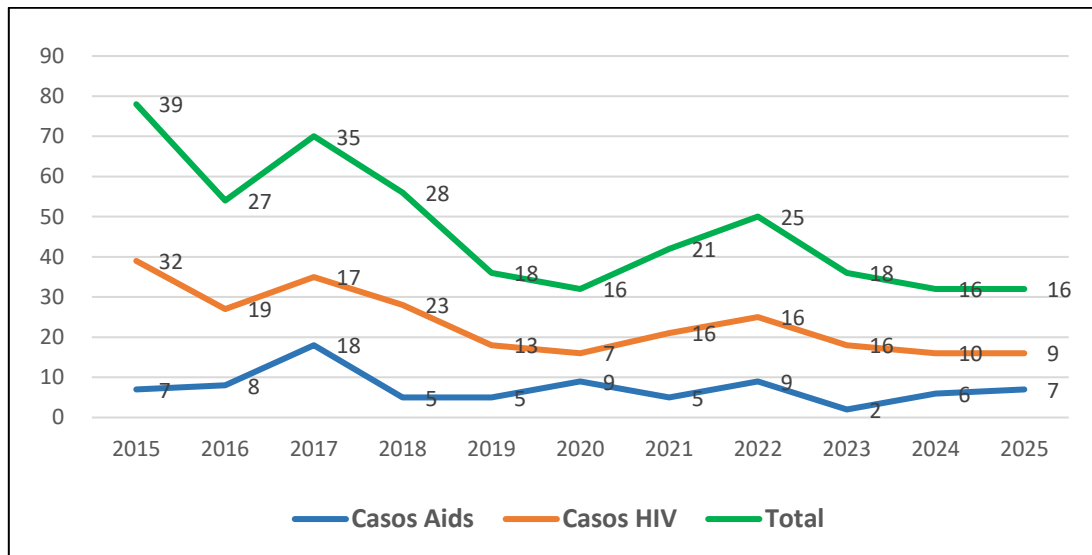
**Tabela 1.** Casos notificados de HIV e AIDS, segundo ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano da Notificação	Casos HIV	Casos Aids	Total
2015	32	7	39
2016	19	8	27
2017	17	18	35
2018	23	5	28
2019	13	5	18
2020	7	9	16
2021	16	5	21
2022	16	9	25
2023	16	2	18
2024	10	6	16
2025	9	7	16
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>81</b>	<b>259</b>

**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



**Gráfico 1.** Casos notificados de HIV e AIDS, segundo ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025



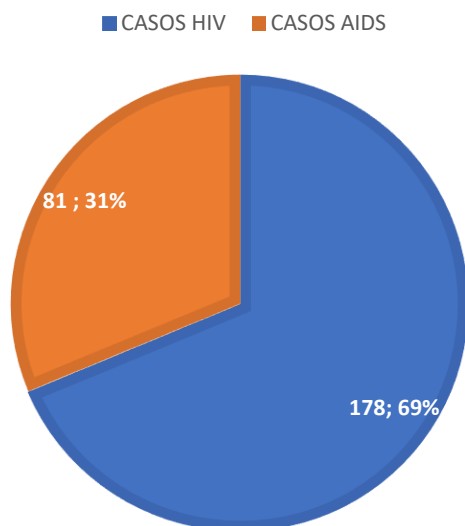
**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

A **Tabela 1** e o **Gráfico 1** apresentam o número de casos notificados de HIV e AIDS, segundo ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025. Os casos foram classificados com base na contagem de linfócitos CD4, que é um marcador utilizado para avaliar o estágio da infecção:

- Casos HIV ( $CD4 \geq 350$ ): Indivíduos diagnosticados com HIV que apresentam contagem de CD4 igual ou superior a 350 células/mm<sup>3</sup>, indicando uma infecção em estágio inicial ou sem evolução para AIDS.
- Casos AIDS ( $CD4 \leq 350$ ): Pacientes cujo diagnóstico de AIDS foi feito com contagem de CD4 igual ou inferior a 350 células/mm<sup>3</sup>, caracterizando estágio avançado da doença.



**Gráfico 2.** Taxa de casos notificados de HIV e AIDS, no período de 2015 a 2025.



**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

O total de casos notificados no período de 2015 a 2025 foi de 259 casos, sendo que 178 (69%) foram casos de HIV em estágio inicial e 81 (31%) casos já diagnosticados como AIDS.

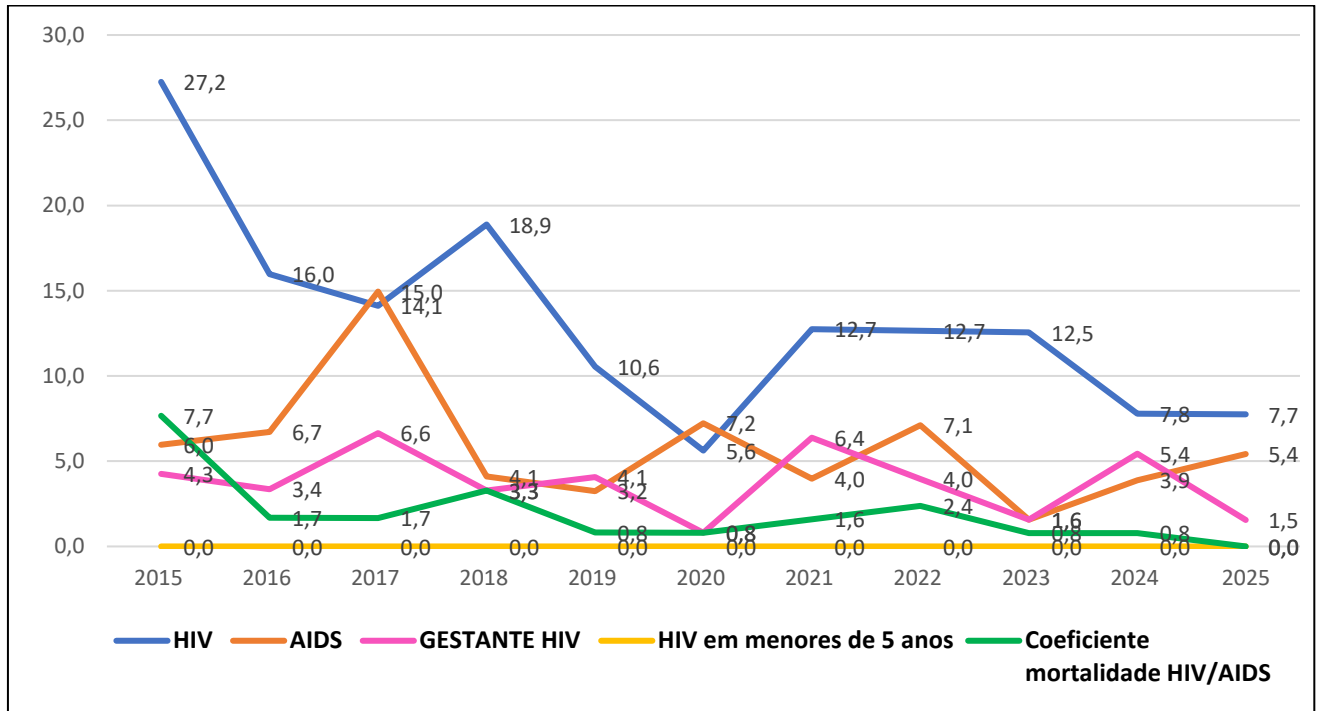
**Tabela 2.** Taxa de detecção de HIV, AIDS, Gestante HIV, HIV em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade HIV/AIDS, por 100.000 habitantes-ano, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024.

Ano	HIV	AIDS	GESTANT E HIV	HIV em menores de 5 anos	Coeficiente mortalidad e HIV/AIDS
2015	27,2	6,0	4,3	0,0	7,7
2016	16,0	6,7	3,4	0,0	1,7
2017	14,1	15,0	6,6	0,0	1,7
2018	18,9	4,1	3,3	0,0	3,3
2019	10,6	3,2	4,1	0,0	0,8
2020	5,6	7,2	0,8	0,0	0,8
2021	12,7	4,0	6,4	0,0	1,6
2022	12,7	7,1	4,0	0,0	2,4
2023	12,5	1,6	1,6	0,0	0,8
2024	7,8	3,9	5,4	0,0	0,8

**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



**Gráfico 3.** Taxa de detecção de HIV, AIDS, Gestante HIV, HIV em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade HIV/AIDS, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024



**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

A **Tabela 2 e Gráfico 3** apresentam a taxa de detecção de HIV, AIDS, Gestante HIV, HIV em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade HIV/AIDS, por 100.000 habitantes-ano, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024. A taxa de detecção de HIV (TD HIV): apresenta flutuações ao longo dos anos, com valores mais baixos em 2020 (5,6) e um pico em 2015 (27,2). Em geral, a taxa mantém-se em um nível moderado – platô de 2021 a 2023, com queda a partir de 2024. Taxa de detecção de AIDS (TD AIDS): mostra também flutuações, atingindo picos altos em 2017 (15,0). Taxa de detecção de HIV em Gestantes (TD Gestante HIV): Mantém-se com flutuações, porém em níveis baixos de detecção, variando no mínimo de 0,8 em 2020 e máximo de 6,6 em 2017, refletindo necessidade de ações rastreio nessa população. Taxa de detecção em menores de 5 anos (TD menores 5 anos): a taxa permaneceu nula (0,0)



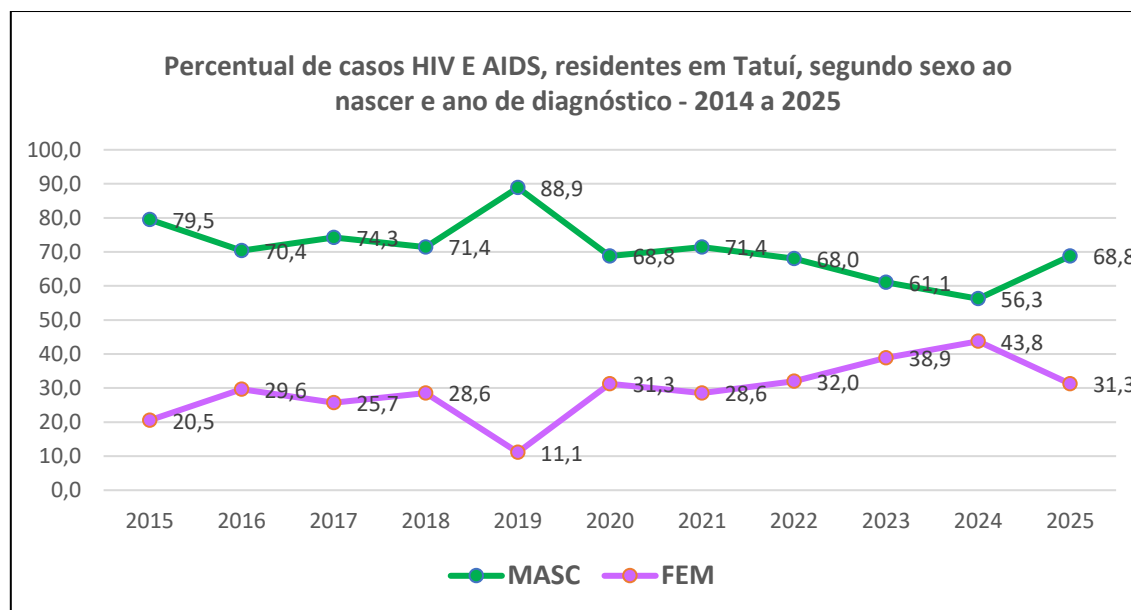
durante o período avaliado. Coeficiente de Mortalidade por AIDS (TD Coeficiente de Mortalidade AIDS): oscila entre 0,8 e 7,7.

**Tabela 3.** Distribuição percentual de casos de HIV, segundo sexo ao nascer e ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2024.

Ano da Diag	MASC	%	FEM	%	Total
2015	31	79,5	8	20,5	39
2016	19	70,4	8	29,6	27
2017	26	74,3	9	25,7	35
2018	20	71,4	8	28,6	28
2019	16	88,9	2	11,1	18
2020	11	68,8	5	31,3	16
2021	15	71,4	6	28,6	21
2022	17	68,0	8	32,0	25
2023	11	61,1	7	38,9	18
2024	9	56,3	7	43,8	16
2025	11	68,8	5	31,3	16
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>71,8</b>	<b>73</b>	<b>28,2</b>	<b>259</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**Gráfico 4.** Percentual de casos HIV e AIDS, residentes em Tatuí, segundo sexo ao nascer e ano de diagnóstico - 2014 a 2025



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



A **Tabela 3** e o **Gráfico 4** apresentam a distribuição numérica e percentual dos casos de HIV, estratificados por sexo biológico e ano de notificação, em residentes do município de Tatuí entre 2015 e 2025. No período analisado, registraram-se **259 casos**, sendo 186 (71,8%) no público masculino e 73 (28,2%) no feminino. Nota-se que, historicamente, os homens foram significativamente mais afetados ou notificados do que as mulheres. O predomínio masculino foi prevalente em quase todo o intervalo, com exceção de 2024, ano em que se observou um maior equilíbrio diagnóstico: homens representaram 56,3% das notificações, enquanto mulheres responderam por 43,8%.

**Tabela 4.** Distribuição anual de casos de HIV/Aids entre os sexos (masculino e feminino), segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano da Notificação	MASC	FEM	Total	RAZÃO
2015	31	8	39	3,9
2016	19	8	27	2,4
2017	26	9	35	2,9
2018	20	8	28	2,5
2019	16	2	18	8,0
2020	11	5	16	2,2
2021	15	6	21	2,5
2022	17	8	25	2,1
2023	11	7	18	1,6
2024	9	7	16	1,3
2025	11	5	16	2,2
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>73</b>	<b>259</b>	<b>2,5</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

A **Tabela 4** ratifica os achados anteriores ao detalhar a **razão de sexos**, que atingiu seu ápice em 2019 (8,0), indicando uma disparidade acentuada. Em contrapartida, o índice mais baixo foi registrado em 2024 (1,3), confirmando a tendência de convergência e maior equilíbrio epidemiológico entre os sexos naquele ano específico.



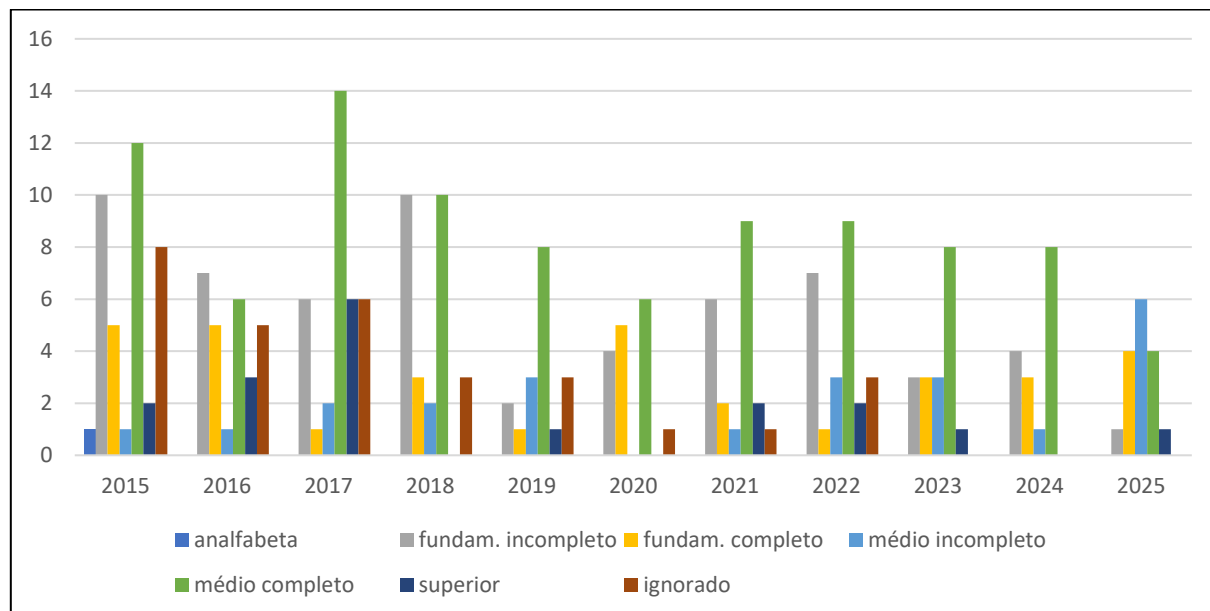
**Tabela 5.** Casos de HIV/Aids, distribuídos por escolaridade, segundo o ano de diagnóstico, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Escolaridade	analfabeta	fundam. incompleto	fundam. completo	médio incompleto	médio completo	superior	ignorado	Total Ano
<b>2015</b>	1	10	5	1	12	2	8	<b>39</b>
<b>2016</b>	0	7	5	1	6	3	5	<b>27</b>
<b>2017</b>	0	6	1	2	14	6	6	<b>35</b>
<b>2018</b>	0	10	3	2	10	0	3	<b>28</b>
<b>2019</b>	0	2	1	3	8	1	3	<b>18</b>
<b>2020</b>	0	4	5	0	6	0	1	<b>16</b>
<b>2021</b>	0	6	2	1	9	2	1	<b>21</b>
<b>2022</b>	0	7	1	3	9	2	3	<b>25</b>
<b>2023</b>	0	3	3	3	8	1	0	<b>18</b>
<b>2024</b>	0	4	3	1	8	0	0	<b>16</b>
<b>2025</b>	0	1	4	6	4	1	0	<b>16</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>60</b>	<b>33</b>	<b>23</b>	<b>94</b>	<b>18</b>	<b>30</b>	<b>259</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



**Gráfico 5.** Casos de HIV/Aids, distribuídos por escolaridade, segundo o ano de diagnóstico, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

A **Tabela 5 e o Gráfico 5** apresentam os casos de HIV, segundo o ano de notificação e escolaridade, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025. Num total de casos de 259 pessoas no período avaliado, a escolaridade mais comum entre os casos foram: ensino médio completo: 94 casos, ensino fundamental incompleto: 60 casos, ensino superior e ensino fundamental completo: 33 casos, indicando que a maior parte dos diagnósticos precoces ocorre entre pessoas com escolaridade média ou inferior.

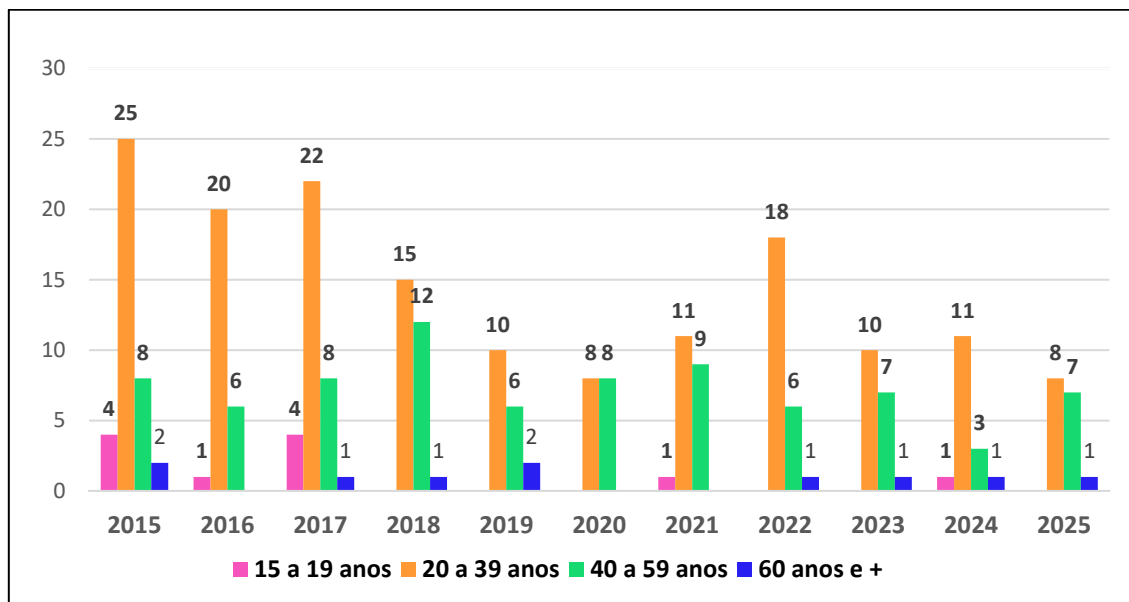


**Tabela 6.** Casos de HIV/Aids, segundo o ano de notificação e faixa etária, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Faixa etária	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos e +	Total Ano
2015	4	25	8	2	39
2016	1	20	6	0	27
2017	4	22	8	1	35
2018	0	15	12	1	28
2019	0	10	6	2	18
2020	0	8	8	0	16
2021	1	11	9	0	21
2022	0	18	6	1	25
2023	0	10	7	1	18
2024	1	11	3	1	16
2025	0	8	7	1	16
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>158</b>	<b>80</b>	<b>10</b>	<b>259</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**Gráfico 6.** Casos de HIV/Aids, segundo o ano de notificação e faixa etária, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



A **Tabela 6** e o **Gráfico 6** apresentam a distribuição dos casos de HIV em residentes de Tatuí, entre 2015 e 2025, estratificados por ano de notificação e faixa etária. Os dados demonstram uma predominância de **jovens adultos (20 a 39 anos)**, com 158 registros, o que representa a maioria absoluta dos casos (**61,0%**). Observou-se também uma expressiva incidência no grupo de **40 a 59 anos**, com 80 casos (**30,9%**), evidenciando que a população adulta concentra a maior vulnerabilidade à infecção. Em contrapartida, as notificações em adolescentes e idosos são menos frequentes: foram registrados apenas 11 casos entre 15 e 19 anos (4,2%) e 10 casos em pacientes com 60 anos ou mais (3,9%).

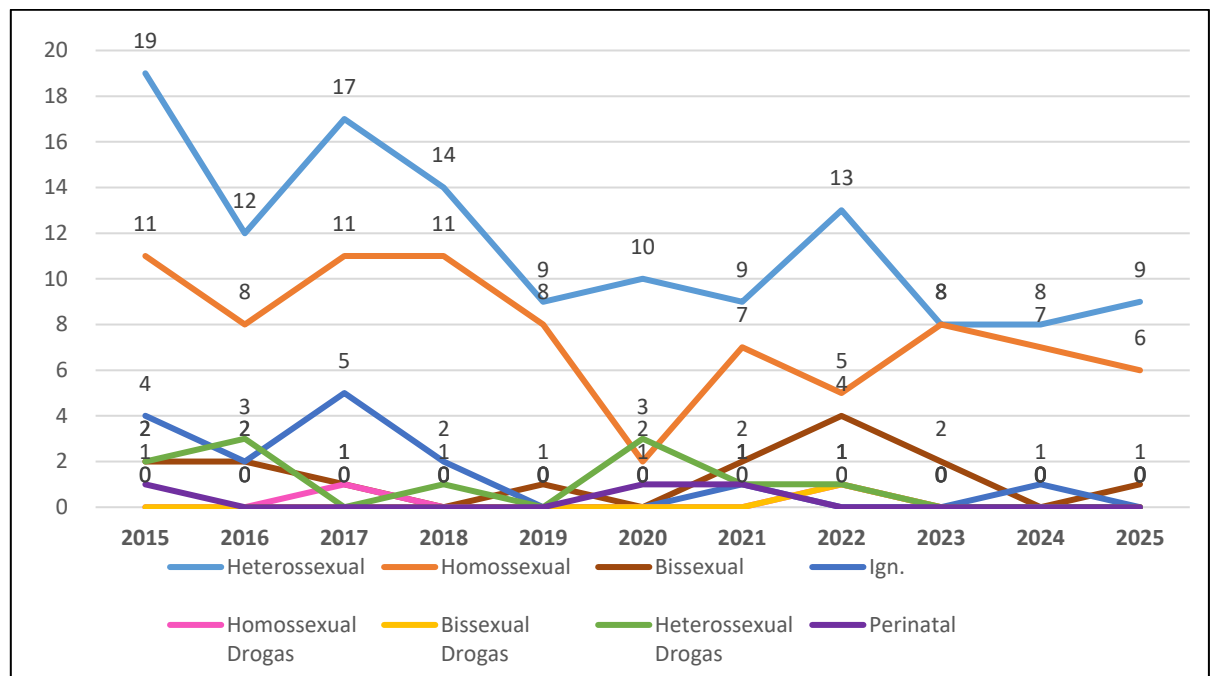
**Tabela 7.** Casos de HIV/AIDS, segundo o ano de notificação e categoria de exposição, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

<b>Categoria de Exposição</b>	<b>Ign.</b>	<b>Homos sexual</b>	<b>Homos sexual Drogas</b>	<b>Bissexual</b>	<b>Bissexual Drogas</b>	<b>Heteros sexual</b>	<b>Heteros sexual Drogas</b>	<b>Peri natal</b>	<b>Total</b>
<b>2015</b>	4	11	0	2	0	19	2	1	<b>39</b>
<b>2016</b>	2	8	0	2	0	12	3	0	<b>27</b>
<b>2017</b>	5	11	1	1	0	17	0	0	<b>35</b>
<b>2018</b>	2	11	0	0	0	14	1	0	<b>28</b>
<b>2019</b>	0	8	0	1	0	9	0	0	<b>18</b>
<b>2020</b>	0	2	0	0	0	10	3	1	<b>16</b>
<b>2021</b>	1	7	0	2	0	9	1	1	<b>21</b>
<b>2022</b>	0	5	1	4	1	13	1	0	<b>25</b>
<b>2023</b>	0	8	0	2	0	8	0	0	<b>18</b>
<b>2024</b>	1	7	0	0	0	8	0	0	<b>16</b>
<b>2025</b>	0	6	0	1	0	9	0	0	<b>16</b>
<b>Total Geral</b>	<b>15</b>	<b>84</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>128</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>259</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



**Gráfico 7.** Casos de HIV, segundo o ano de diagnóstico e categoria de exposição, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

A **Tabela 7** e o **Gráfico 7** apresentam a distribuição dos casos de HIV em residentes de Tatuí, entre 2015 e 2025, estratificados por ano de notificação e categoria de exposição. Os dados demonstram que a transmissão ocorreu predominantemente entre **heterossexuais (49,4%)** e **homossexuais (32,4%)**, enquanto bissexuais representaram uma parcela menor (**5,8%**). A exposição heterossexual permanece como a principal categoria registrada, reforçando a necessidade de ações contínuas de prevenção para este público. Paralelamente, a expressiva proporção de casos entre homossexuais reflete a vulnerabilidade dos homens que fazem sexo com homens (HSH), grupo historicamente mais exposto. Já o baixo índice entre bissexuais, somado à categoria 'ignorada' — ambas com **5,8%** —, pode indicar subnotificação ou omissão da orientação sexual devido ao estigma social, evidenciando a importância da precisão no preenchimento das fichas de notificação.



## **2. GESTANTE-PARTURIENTE-PUÉRPERA SOROPOSITIVA PARA O HIV / CRIANÇA EXPOSTA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV**

O monitoramento contínuo do binômio mãe-filho é o pilar fundamental para a eliminação da transmissão vertical do HIV. Esse processo compreende um fluxo ininterrupto de assistência que se inicia no pré-natal, estende-se ao manejo adequado do parto e consolida-se no seguimento rigoroso do puerpério e da criança exposta.

O acompanhamento da gestante e parturiente vivendo com HIV permite o controle da carga viral por meio da Terapia Antirretroviral (TARV) e a correta indicação da via de parto, fatores que reduzem drasticamente o risco de infecção infantil. No puerpério, o suporte deve ser intensificado para garantir a inibição da lactação e o acesso a fórmulas infantis, além de assegurar a adesão da mulher ao seu próprio tratamento.

Para a criança exposta, o seguimento especializado é indispensável para a definição precoce do status sorológico. A realização periódica de exames de biologia molecular e o manejo profilático com antirretrovirais nas primeiras semanas de vida são intervenções críticas. Somente através da integração entre a atenção primária e os serviços especializados é possível garantir o desfecho de "não infecção", encerrando o ciclo de vulnerabilidade e assegurando o direito à saúde de forma plena.

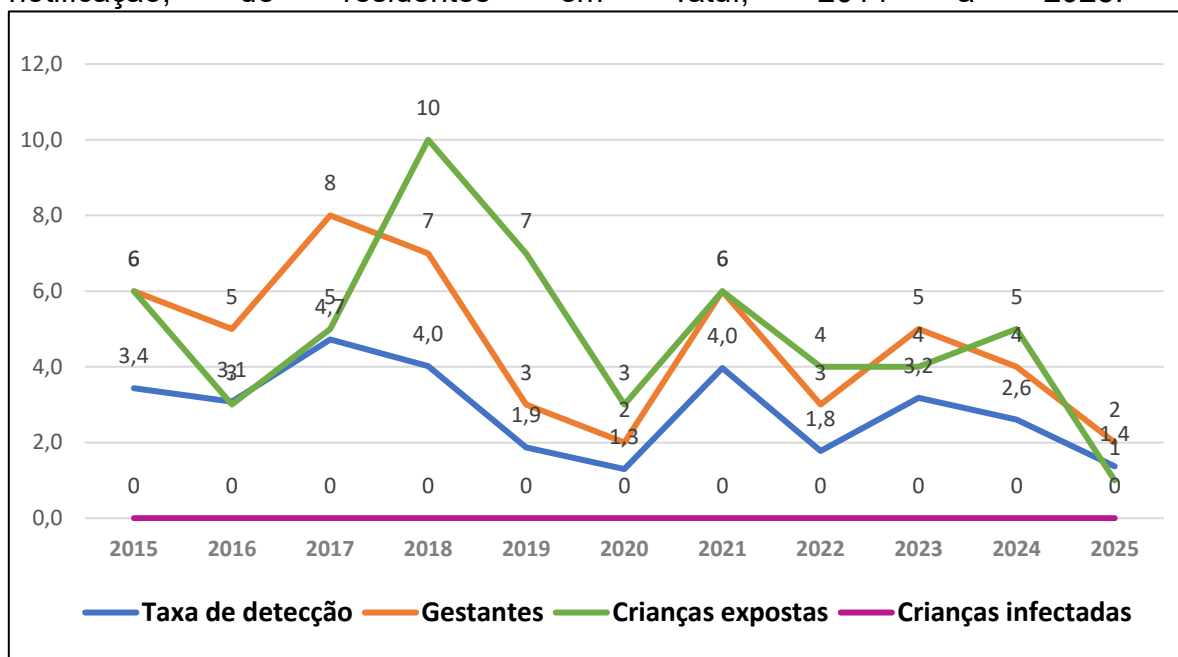


**Tabela 8.** Gestantes infectadas pelo HIV, taxa de detecção por 1000 nascidos vivos-ano, crianças expostas e crianças infectadas, segundo o ano de notificação, de residentes em Tatuí, 2014 a 2025.

Ano	Gestantes	Taxa de detecção	Crianças expostas	Crianças infectadas	Nascidos vivos
2015	6	3,4	6	0	1749
2016	5	3,1	3	0	1623
2017	8	4,7	5	0	1694
2018	7	4,0	10	0	1741
2019	3	1,9	7	0	1602
2020	2	1,3	3	0	1541
2021	6	4,0	6	0	1512
2022	3	1,8	4	0	1689
2023	5	3,2	4	0	1573
2024	4	2,6	5	0	1537
2025	2	1,4	1	0	1455
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>2,9</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>17716</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**Gráfico 8.** Gestantes infectadas pelo HIV, taxa de detecção por 1000 nascidos vivo-ano, crianças expostas e crianças infectadas, segundo o ano de notificação, de residentes em Tatuí, 2014 a 2025.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



A **Tabela 8** e o **Gráfico 8** apresentam a análise dos dados de gestantes infectadas pelo HIV, a taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos, e o monitoramento de crianças expostas e infectadas residentes no município de Tatuí, entre 2015 e 2025. No período analisado, observaram-se oscilações na detecção do HIV entre gestantes, acompanhadas de uma baixa ocorrência de transmissão vertical, com nenhum caso confirmado no intervalo estudado.

Ao todo, foram identificadas 51 gestantes vivendo com HIV, com uma taxa de detecção anual que variou entre 1,30 e 4,70. Paralelamente, foram registradas 54 crianças expostas ao vírus. A divergência numérica entre o total de gestantes e o de crianças expostas justifica-se pela ocorrência de gestações gemelares e por discrepâncias entre o ano de nascimento da criança e o ano de notificação do caso.

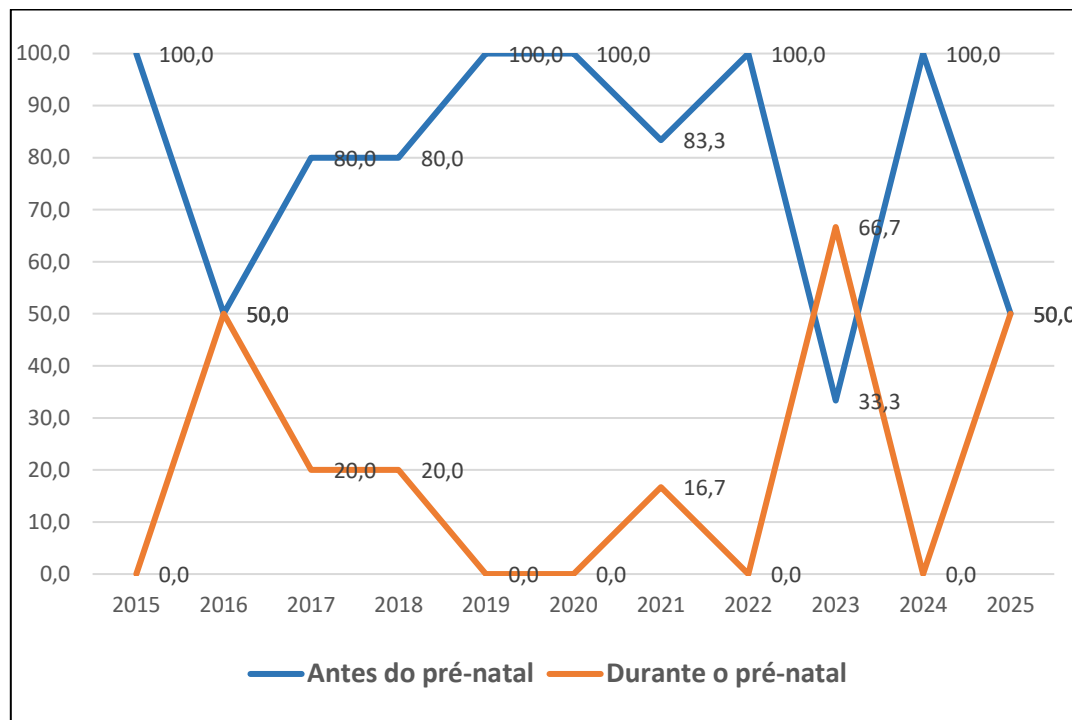
**Tabela 9.** Percentual dos casos HIV em gestantes, segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano	Antes do pré-natal	%	Durante o pré-natal	%	Total do ano
2015	5	100,0	0	0,0	5
2016	2	50,0	2	50,0	4
2017	4	80,0	1	20,0	5
2018	8	80,0	2	20,0	10
2019	6	100,0	0	0,0	6
2020	2	100,0	0	0,0	2
2021	5	83,3	1	16,7	6
2022	3	100,0	0	0,0	3
2023	1	33,3	2	66,7	3
2024	5	100,0	0	0,0	5
2025	1	50,0	1	50,0	2
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>82,4</b>	<b>9</b>	<b>17,6</b>	<b>51</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



**Gráfico 9.** Percentual dos casos HIV em gestantes, segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



**Fonte:** SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**A Tabela 9 e o Gráfico 9** apresentam a distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025, foram registradas 51 gestantes com infecção pelo HIV. Observa-se que a maioria delas (82,4%) já possuía diagnóstico antes do início do pré-natal. Outras 17,6% foram diagnosticadas durante o pré-natal.

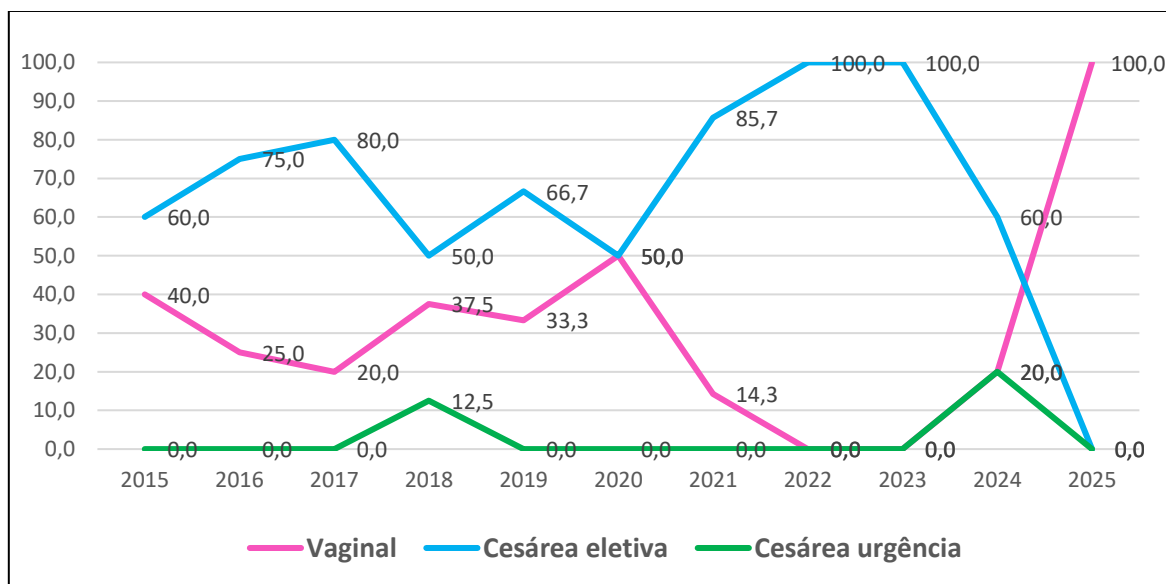


**Tabela 10.** Tipos de partos, em gestantes infectadas pelo HIV, segundo o ano de notificação, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano	Cesárea eletiva	%	Vaginal	%	Cesárea urgência	%	Total do ano
2015	3	60,0	2	40,0	0	0,0	5
2016	3	75,0	1	25,0	0	0,0	4
2017	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5
2018	4	50,0	3	37,5	1	12,5	8
2019	4	66,7	2	33,3	0	0,0	6
2020	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2
2021	6	85,7	1	14,3	0	0,0	7
2022	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3
2023	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3
2024	3	60,0	1	20,0	1	20,0	5
2025	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>68</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>50</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**Gráfico 10.** Tipos de partos, em gestantes infectadas pelo HIV, segundo o ano de parto, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



A **Tabela 10** e o **Gráfico 10** apresentam a distribuição dos tipos de parto entre gestantes vivendo com HIV, residentes no município de Tatuí, no período de 2015 a 2025. No intervalo analisado, foram registradas 50 gestantes infectadas. A análise demonstra que a cesariana eletiva foi o procedimento predominante, correspondendo a 68% dos casos (34 partos). As cesarianas de urgência representaram 8% do total (4 casos), enquanto os partos vaginais ocorreram em 28% das ocorrências (14 casos). Observam-se oscilações na predominância das cesarianas eletivas ao longo dos anos, com tendência de queda a partir de 2023; entretanto, o reduzido volume de dados no período final pode limitar a robustez dessa avaliação estatística.



### 3. COINFECÇÃO PELO VÍRUS HIV E TUBERCULOSE

A coinfeção entre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e o *Mycobacterium tuberculosis* representa uma condição de elevada vulnerabilidade clínica. A tuberculose permanece como a principal causa de internamento e óbito entre pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), o que torna o monitoramento e o seguimento especializado dessa população uma prioridade absoluta para as políticas de vigilância epidemiológica.

O seguimento adequado baseia-se em dois pilares fundamentais: o diagnóstico oportuno e a adesão terapêutica. Para toda pessoa com diagnóstico de HIV, é imprescindível a investigação sistemática de tuberculose ativa e o tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILTBT), quando indicado. Inversamente, todo paciente com tuberculose deve ser rotineiramente testado para o HIV.

O acompanhamento longitudinal permite o manejo das interações medicamentosas entre os antirretrovirais e os tuberculostáticos, garantindo a restauração do sistema imune e a cura da tuberculose. Fortalecer a rede de cuidado e garantir que esses pacientes não abandonem o tratamento é a estratégia mais eficaz para reduzir a mortalidade e interromper a cadeia de transmissão de ambas as enfermidades no município.

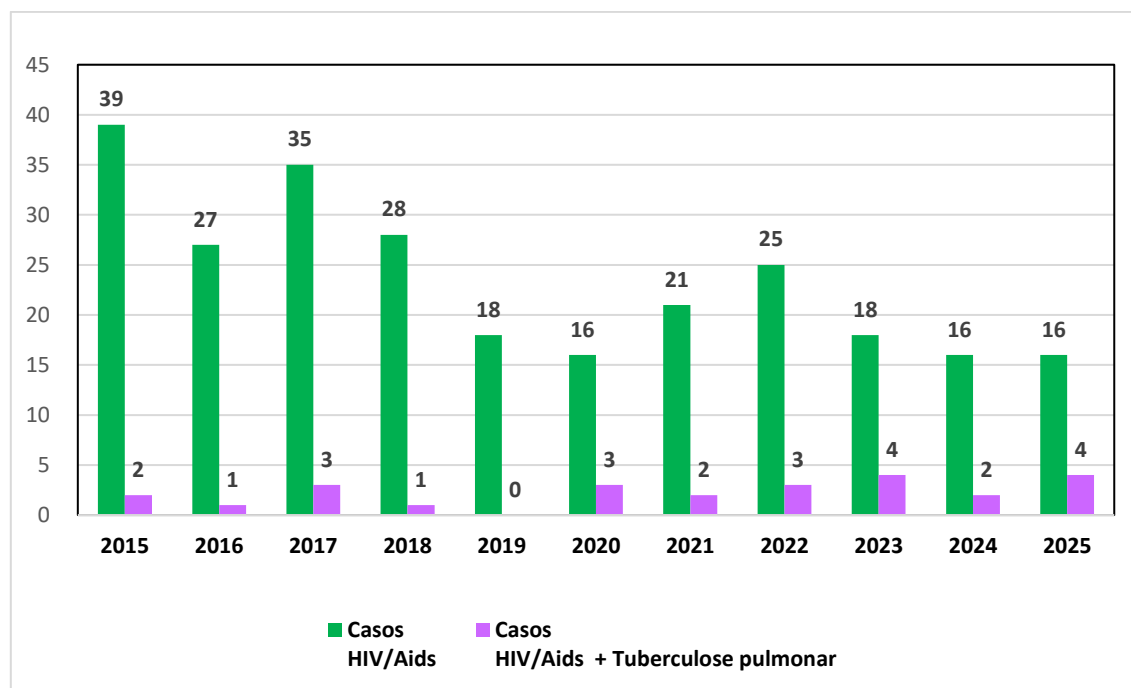


**Tabela 11.** Coinfecção de Tuberculose pulmonar nos portadores de HIV/AIDS, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano de incidência	Casos HIV/Aids	Casos HIV/Aids + Tuberculose pulmonar	% de casos HIV/Aids + Tuberculose pulmonar
2015	39	2	5,1
2016	27	1	3,7
2017	35	3	8,6
2018	28	1	3,6
2019	18	0	0,0
2020	16	3	18,8
2021	21	2	9,5
2022	25	3	12,0
2023	18	4	22,2
2024	16	2	12,5
2025	16	4	25,0
<b>Total Geral</b>	<b>259</b>	<b>25</b>	<b>9,7</b>

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí e TBWEB - CVE -10 de março de 2026.

**Gráfico 11.** Coinfecção de Tuberculose Pulmonar nos portadores de HIV/AIDS, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí e TBWEB - CVE -10 de março de 2026.



A **Tabela 11 e o Gráfico 11** apresentam a incidência de tuberculose pulmonar em pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), no município de Tatuí, entre 2015 e 2025. No período analisado, foram diagnosticados 25 casos de coinfeção TB-HIV (forma pulmonar). A distribuição percentual desses casos apresentou oscilações ao longo da série histórica; entretanto, observa-se um incremento expressivo na incidência dessa coinfeção nos anos mais recentes. Os dados relacionados à tuberculose extrapulmonar estão sendo avaliados e serão inseridos na próxima atualização deste boletim.



#### **4. MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE TATUÍ**

A análise da mortalidade por HIV/Aids no município de Tatuí revela a importância da sustentabilidade das políticas de acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento antirretroviral (TARV). Embora as taxas de mortalidade apresentem uma tendência de estabilização em níveis mais baixos nos últimos anos, cada óbito registrado representa uma oportunidade de intervenção que precisa ser compreendida pela vigilância epidemiológica.

O seguimento contínuo desta população é o principal fator de redução da mortalidade. A adesão rigorosa ao tratamento não apenas torna a carga viral indetectável — eliminando a transmissão do vírus — mas também previne o surgimento de infecções oportunistas graves. O monitoramento das "perdas de seguimento" (pacientes que abandonam o tratamento) é, portanto, uma estratégia prioritária para evitar desfechos fatais.

Reduzir a mortalidade em Tatuí exige um esforço conjunto entre a Atenção Primária e os Serviços Especializados para o enfrentamento do diagnóstico tardio e do estigma, que ainda afastam muitos cidadãos do cuidado necessário. A investigação minuciosa de cada óbito permite identificar falhas na rede de assistência e implementar melhorias que garantam a longevidade e a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids.

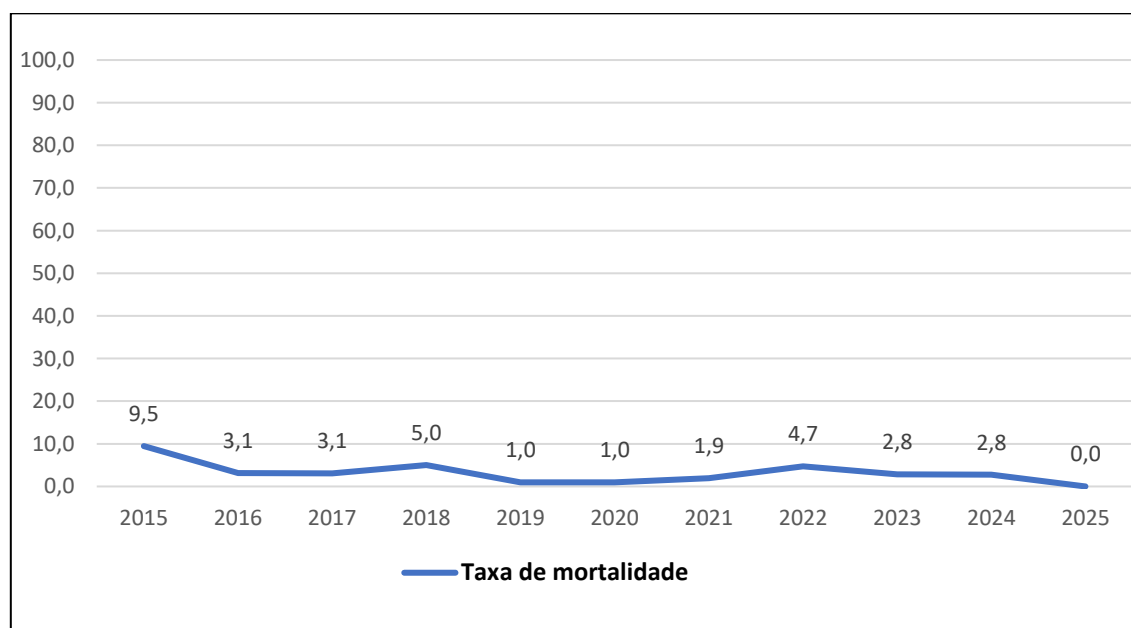


**Tabela 12.** Taxa de mortalidade por HIV/AIDS, por sexo e ano de notificação do óbito, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.

Ano	Casos HIV/Aids	Óbitos	Taxa de mortalidade
2015	39	9	9,5
2016	27	3	3,1
2017	35	3	3,1
2018	28	5	5,0
2019	18	1	1,0
2020	16	1	1,0
2021	21	2	1,9
2022	25	5	4,7
2023	18	3	2,8
2024	16	3	2,8
2025	17	0	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>260</b>	<b>35</b>	

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.

**Gráfico 12.** Taxa de mortalidade por HIV/AIDS, por sexo e ano de notificação do óbito, de residentes do município de Tatuí, no período de 2015 a 2025.



Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Tatuí -10 de março de 2026.



A **Tabela 12** e o **Gráfico 12** apresentam a taxa de mortalidade por HIV/Aids (por 100.000 habitantes), estratificada por sexo e ano de notificação, de residentes no município de Tatuí, entre 2015 e 2024 (com os dados de 2025 ainda em fase de análise). No intervalo estudado, registraram-se 35 óbitos decorrentes da patologia. As taxas de mortalidade apresentaram uma tendência de redução ao longo dos anos até a estabilização em um platô, com variações entre 1,0 e 2,8 por 100.000 habitantes. As exceções ocorreram nos anos de 2015, com taxa de 9,5; 2018, com 5,0; e 2022, quando o índice atingiu 4,7.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos indicadores epidemiológicos de HIV/Aids no município de Tatuí, no período de 2015 a 2025, demonstra avanços significativos, mas também aponta desafios persistentes que exigem atenção contínua da rede de saúde.

- Sucesso na Prevenção da Transmissão Vertical: A ausência de casos confirmados de transmissão vertical no período estudado é um indicador de excelência na assistência pré-natal e no manejo das gestantes vivendo com HIV e crianças expostas.
- Desafio da Coinfecção TB-HIV: O incremento expressivo na incidência de tuberculose pulmonar entre pessoas vivendo com HIV nos anos recentes demanda o fortalecimento da busca ativa e do diagnóstico precoce de ambas as patologias de forma integrada.
- Redução da Mortalidade: Observa-se uma tendência de queda e estabilização nas taxas de mortalidade, o que reflete a eficácia da Terapia Antirretroviral (TARV). Contudo, a manutenção de um platô de óbitos reforça a necessidade de combater o diagnóstico tardio e a perda de seguimento.

### **Nota de Atualização e Avaliação Contínua**

Este boletim epidemiológico encontra-se em fase de avaliação contínua. Reitera-se que os dados aqui apresentados são dinâmicos e sujeitos a revisões conforme o fluxo de retroalimentação dos sistemas de informação.

Nas próximas atualizações, o documento será expandido com:

- Melhores estratificações das populações estudadas, com foco em grupos de maior vulnerabilidade social e epidemiológica;
- Indicadores de monitoramento clínico, incluindo dados detalhados sobre pacientes em seguimento regular;
- Análise de retenção no cuidado, com a inclusão de indicadores sobre pacientes em gap de tratamento (interrupções temporárias) e situações de abandono.



O objetivo desta vigilância é fornecer subsídios precisos para o planejamento de ações de saúde, garantindo que as políticas públicas sejam direcionadas às reais necessidades da população de Tatuí.



## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. Dados de Tatuí – SP. Disponível em: [tabnet.datasus.gov.br](http://tabnet.datasus.gov.br). Acesso em: 20 de mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)**. Tatuí, SP. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>. Acesso em: 20 de mar. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. Tatuí, SP. Disponível em: <https://sim.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 de mar. 2026.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tatuí (SP) | Cidades e Estados | IBGE**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tatui.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

TATUÍ. Secretaria Municipal de Saúde. **Relatório de agravos notificados no SINAN Net**. Tatuí: SMS, 2026.